



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

1. Dados da Inspeção

Unidade: Penitenciária Doutor Antônio de Souza Neto - Sorocaba II

Data: 14/10/2016

Horário: 11h às 15h

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Carlos Roberto Isa, Thiago de Luna Cury e Rafael Folador Strano.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Juízo de Execução responsável:

Diretor: Márcio José Vieira– Diretor Técnico 3.

Descrição da metodologia: primeiramente, foi realizada a entrevista com o Diretor da Penitenciária. Posteriormente, foram escolhidos aleatoriamente quatro presos, de setores e raos distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os Defensores Públicos foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor de segurança e disciplina, além de outros servidores.

Observação 1: não houve resistência do mencionado Diretor em relação à realização da atividade. Inclusive, respondeu de forma educada a todos os questionamentos levantados pelos Defensores Públicos. É importante asseverar que tanto as entrevistas como a inspeção fluíram sem interrupção por parte dos agentes da unidade prisional.



Observação 2: os Ofícios deixados com a Diretoria da Unidade não foram respondidos nas semanas subsequentes à inspeção, o que, inclusive, ocasionou o atraso na elaboração deste relatório. Assim, os Ofícios Nesc nº 09/2016A, 10/2016B e 11/2016C foram reiterados, tendo as respectivas respostas sido enviadas ao relator deste PA no dia 04 de maio de 2017 (não obstante as respostas mencionem data de novembro de 2016).

2. Administração da Unidade

2.1. Quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: não possuía a informação no momento da entrevista.

2.2. Quantidade de agentes em serviço no dia da visita: não possuía a informação no momento da entrevista.

3. Lotação do estabelecimento

3.1. Capacidade total: 1957 presos.

3.2. Lotação atual: A penitenciária possui dois pavilhões e uma ala de Regime Semiaberto. No total, há 1986 presos. Caso a soma inclua os presos que estão em Regime Semiaberto e que saem durante o dia, o número se eleva para 2244.

3.3. Número de celas coletivas: No RSA há 13 celas, nos dois pavilhões há 92 celas (total).



3.4. Capacidade das celas:

a) Regime Fechado: ambos os pavilhões somados possuem 92 celas. Lotação no momento da inspeção: 1986 presos.

b) Regime Semiaberto: 13 celas, com capacidade para 168. Lotação no momento da inspeção: 258 presos.

c) Seguro: 5 celas, com capacidade para 20 presos. Lotação no momento da inspeção: 18 presos.

d) Setor disciplinar: 5 celas, com capacidade para 24 presos. Lotação no momento da inspeção: 11 presos.

e) Inclusão: 3 celas, com capacidade para 27 presos. Lotação no momento da prisão: 13 presos.

4. Perfil dos Presos

a) Presos no RSA aguardando vaga: não foram reportados presos aguardando vaga.

b) Presos idosos: 215 (v. relação constante no Ofício 615/2016-SEAT)

c) Presos com deficiência: física (21) visual (9) e auditiva (3) = 33

d) Presos indígenas: 1 preso. Foi feita notificação à FUNAI, de acordo com a Direção, bem como foi registrado em prontuário próprio.

d) Presos estrangeiros: 5.

e) Presos adolescentes: segundo a direção, não há.



5. Gerenciamento da População Prisional

5.1. Separação de presos

a) Natureza do crime: a Penitenciária II de Sorocaba destina-se aos presos condenados por crimes contra a dignidade sexual, especialmente o art. 213, do Código Penal. Trata-se, pois, de uma separação do próprio sistema prisional do Estado.

b) Primários e reincidentes: não há separação entre presos provisórios e sentenciados, primários e reincidentes.

c) Regime prisional: os presos em RSA ficam separados dos presos condenados ao regime fechado. Conforme Ofício 615/2016 - SEAT (resposta Ofício Nesc 10/2016B), ora anexado, não há presos condenados em RSA cumprindo pena em regime fechado.

d) Facção prisional: a Direção informou que não há identificação de facção na unidade.

e) Doenças infectocontagiosas: de acordo com o Diretor, presos com doenças infectocontagiosas ficam separados na enfermaria da Unidade.

5.2. Privacidade das correspondências: alguns presos reclamaram que as correspondências são extraviadas.

5.3. Banho de sol

A Direção salientou que a Penitenciária possui condições peculiares, pois há apenas dois pavilhões e uma área comum, de modo que os presos de cada pavilhão se revezam em relação ao horário do banho de sol. Assim, há 3h de banho de sol por dia para cada pavilhão.



O primeiro pavilhão toma banho de sol das 7h00m às 11h00m, enquanto o segundo das 13h às 17h. O problema é que, no restante do tempo, os presos permanecem trancados nas celas, o que totaliza aproximadamente 20h no interior das celas.

O setor seguro possui 2h de banho por dia, assim como o de disciplina.

Na inclusão, não há banho de sol, pois logo são inseridos no setor de convívio.

6. Instalações

6.1. Construção e Laudos

a) Construção da Unidade: 1989

b) Laudo da Defesa Civil: não possui, mas Diretor afirmou que está providenciando.

c) Laudo da Vigilância Sanitária: possui, mas não foi apresentado.

d) Laudo do Corpo de Bombeiros: afirmou que está providenciando e que a Unidade está em “briga judicial” em relação ao documento.

6.2. Camas

a) Camas para todos os presos: não há.

b) Colchões para todos os presos: a Direção afirma que há.

c) Estado dos colchões: Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, pois constituem apenas tiras de espuma sem qualquer



revestimento, sendo que grande parte deles encontra-se muito degradada (v. registro fotográfico).

6.3. Água

a) Água aquecida para banho: apenas para o Regime Semiaberto.

b) Racionamento de água: sim. A Direção afirma que, por estar próxima à região de Itu, a Unidade sofre com o prolongado período de seca. Alguns presos reclamaram que a Direção desliga a água durante as visitas íntimas.

6.4. Condições das celas

a) Setor do convívio: ruins

b) Banheiros localizados no interior das celas do convívio: ruins

c) Setor de disciplinar ("castigo"): ruins

d) Inclusão (regime de observação): regulares

7. Higiene

A Direção afirmou distribuir kit higiene a todos os presos que adentram ao estabelecimento. O kit conta com sabonete, pasta de dente, aparelho de barbear, troca de roupa e lençol. Disse que a distribuição varia, pois depende da verba recebida mensalmente.



Direção afirma que fornece material para os próprios presos limparem as áreas comum. Em relação às celas, a Direção afirma que a limpeza é feita pelos próprios presos, com materiais disponibilizados por familiares. Ressaltou, contudo, que a Direção fornece material de limpeza quando necessário, embora os presos tenham reclamado que as próprias visitas trazem desinfetantes.

8. Alimentação

Os presos consomem as refeições nas próprias celas. A Unidade conta com cozinha e padaria próprias (v. fotos).

A alimentação não passa por orientação de nutricionista, mas a Direção afirmou que a qualidade é controlada por um Agente Penitenciário.

São servidas três refeições diárias (7h, 11h e 7h).

A entrada de alimentos por meio de familiares segue a Resolução SAP nº 01/07.

Alguns presos reclamaram do fato de que, durante a revista nas visitas, são retirados alimentos e produtos de higiene. Reclamaram, ainda, de receberem leite azedo.

9. Vestuário

Presos reclamam da inadequação do vestuário às condições climáticas.

10. Atendimento de Saúde



Presos reclamam que atendimento de saúde é escasso, especialmente odontológico.

10.1. Dados Fornecidos pela Direção (v. Ofício 616/2016 – SEAT Resposta Ofício NESC nº 11/2016C)

- a) Medicina: 3 clínicos gerais e 1 psiquiatra
- b) Enfermagem: 2
- c) Auxiliares de enfermagem: 5
- d) Técnica de laboratório: 0
- e) Auxiliar de laboratório: 0
- f) Odontologia: 2
- g) Psicologia: 0
- h) Fisioterapia: 0
- i) Terapia ocupacional: 0
- j) Farmacêutico: 1
- l) atendimentos (setembro de 2016)
 - l.1) atendimentos médicos: 362
 - l.2) atendimentos odontológicos: 115
 - l.3) atendimentos psicológicos: 13
 - l.4) Exames criminológicos: 0
 - l.5) Referências externas: 103

No momento da entrevista, o Diretor afirmou que não há presos submetidos a medidas de segurança, mas que há 126 presos que fazem uso de remédios psicotrópicos.



De acordo com o Ofício enviado pela Direção, há entraves verificados no atendimento prestado ao preso por parte da Municipalidade de Sorocaba, e.g., oftalmologia e que já foram realizadas tratativas sobre o assunto, por ora infrutíferas.

Por fim, há 31 presos portadores do vírus HIV, os quais, de acordo com a Direção, estão recebendo o devido tratamento médico.

11. Assistência Jurídica

De acordo com a Direção, há assistência jurídica prestada por três advogados da FUNAP, de segunda a sexta. Embora não exista sala própria para a DPESP, a Direção afirmou que disponibilizaria, caso necessário. Há um parlatório. Por fim, há livro de registro próprio referente à entrada de Defensores/as Públicos/as.

12. Educação

De 1989 a 2013, a educação era incumbência da FUNAP. Após, passou a ser realizada pela própria SAP, a qual exerce a incumbência em três níveis (alfabetização, ensino fundamental e ensino médio). Além disso, há preparação para Enem.

A penitenciária conta com várias salas de aula e estrutura acima da média do sistema penitenciário. Há, inclusive, uma biblioteca, com 5082 exemplares, a qual possibilita a remição por leitura. No dia da inspeção aventou-se que seriam 14 presos neste programa. De acordo com a Direção, em setembro de 2016, 19 presos foram beneficiados pelo programa.

De acordo com o agente responsável pelo setor de educação, 27 presos foram aprovados no ENEM 2015. Atualmente há 238 alunos, os quais passam a ter direito à



remição de pena. Os presos são inscritos em ordem cronológica a partir da manifestação de interesse na educação.

Em média, são 4h diárias de aula (7h-11h / 12h-16h)

A Direção da Unidade, por meio do Ofício 614/2016 - SEAT (resposta Ofício Nesc 09/2016A), ora anexado, forneceu detalhes sobre o presente quesito. Destaca-se que, de acordo com a Direção, são disponibilizadas 120 (cento e vinte) vagas para alfabetização, 120 (cento e vinte) vagas de ensino fundamental, 60 (sessenta) vagas de ensino médio e 100 (cem) vagas de ensino profissionalizante.

13. Esportes e Cultura

Há apenas uma quadra de esportes, a qual é revezada entre os pavilhões.

14. Assistência social

Não há assistente social na Unidade.

15. Trabalho

A Unidade disponibiliza trabalho aos presos por meio de diversos segmentos: há seis empresas, horta, projeto “Semear” (cultivo de plantas ornamentais) e formação de aprendizes.

O Diretor relata que várias empresas deixaram a Unidade após denúncia feita perante o Ministério do Trabalho no sentido de que os presos ganhavam salários vinculados à produtividade.



De acordo com o Ofício 614/2016 - SEAT (resposta Ofício Nesc 09/2016A), ora anexado, o qual pormenoriza as atividades desenvolvidas, 11 (onze) empresas privadas prestam serviços na Unidade Prisional, bem como 4 (quatro) empresas públicas. Os presos que prestam serviços para empresas privadas recebem R\$ 880,00 (oitocentos e oitenta reais) mensais enquanto aqueles que prestam serviços à FUNAP recebem R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais) mensais. Já os presos que prestam serviços gerais internos são remunerados de acordo com o “MOI” (mão de obra interno – critério não esclarecido no Ofício).

De fato, constata-se que as condições de trabalho e estudo na Unidade possuem melhor estrutura quando comparadas às demais Unidades do sistema prisional estadual.

16. Disciplina/Ocorrências

De acordo com a Direção, não ocorreram rebeliões nos últimos três anos e houve apenas um suicídio.

A Defesa na apuração de faltas disciplinares é realizada pela FUNAP.

Consta que a última intervenção do GIR ocorreu em 2012.

Alguns presos reclamaram que o mero pedido para mudar de raio gera falta grave.

17. Visitas



De acordo com a Direção, as visitas ocorrem semanalmente, sábados e domingos (os pavilhões alternam os dias), das 7h às 17h. A revista dos visitantes é realizada por meio de detector de metais e revista “vexatória”.

18. Outras observações

A própria Direção do estabelecimento manifestou preocupação em relação à superlotação.



APÊNDICE – REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA INSPEÇÃO



Área interna da Penitenciária



Área comum da ala de regime semiaberto



Área comum da ala de regime semiaberto



Cela regime semiaberto



Sala de aula de curso profissionalizante (semiaberto)



Sala de aula de curso profissionalizante (semiaberto)



Pavilhão I		Pavilhão II		trab.		Enf.	
SUP.	442	SUP.	458	02	02	Hosp.	00
INF.	444	INF.	430	Incl.	11	Coz.	58
TOTAL	886	TOTAL	888	bi/disc.	18	AAso	63
				MPSP	85	total	63
				total			
Contagem total 1922							

Quadro de lotação da Penitenciária no dia da inspeção



Pavilhão 2 (pisso inferior)



Cela (piso inferior)



Telhado do corredor central e celas do pavilhão 2



Interior de cela do pavilhão 2 (convívio)



Banheiro da cela do setor de convívio (vaso sanitário ao fundo)



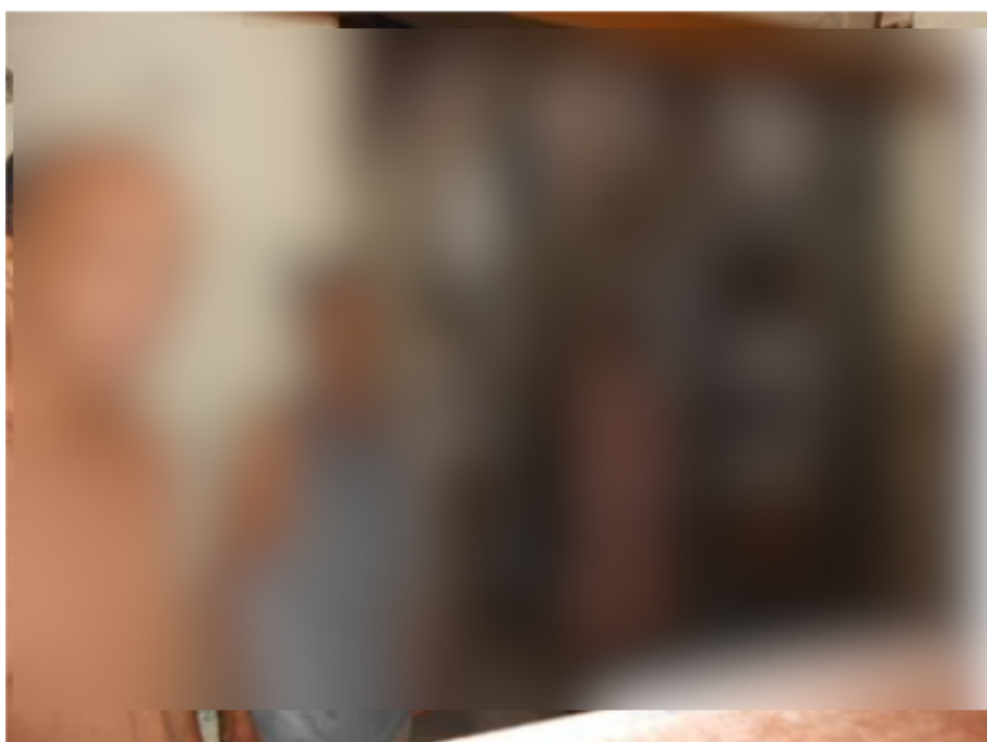
Pavilhão 2 (pisso superior)



Pavilhão 1, que foi recentemente pintado



Interior de cela do setor de convívio. Presos exibindo refeição e documentos



Cela do setor convívio



Colchões deteriorados exibidos por preso



Colchões deteriorados exibidos por preso



Carrinho com refeições



Área externa dos Pavilhões (revezamento)



Área externa dos Pavilhões (revezamento)



Biblioteca



Notícia sobre remição de pena decorrente de leitura realizada na Penitenciária



Corredor das salas de aula



Sala de aula



Sala de aula



Horta



Banheiro das salas de aula



Administrativo do setor de ensino



Administrativo do setor de ensino



Livros armazenados no setor de ensino da Penitenciária



Horta



Fábrica



Material decorrente do trabalho dos presos



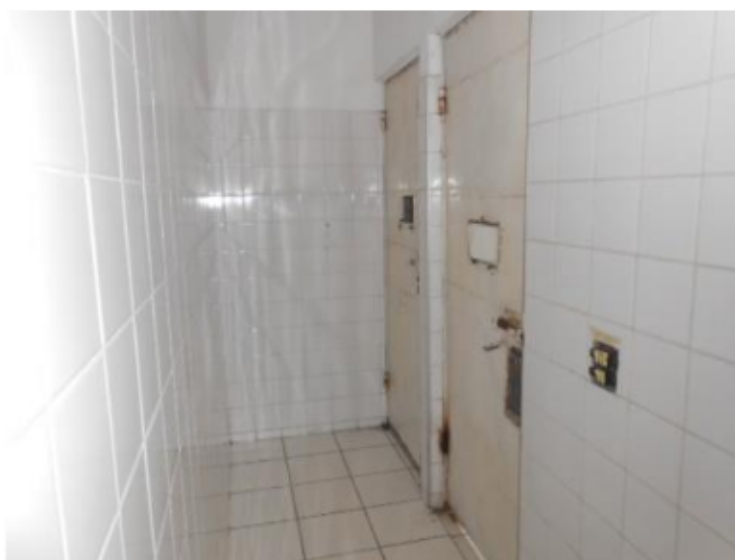
Projeto de plantas ornamentais



Fábrica



Enfermaria



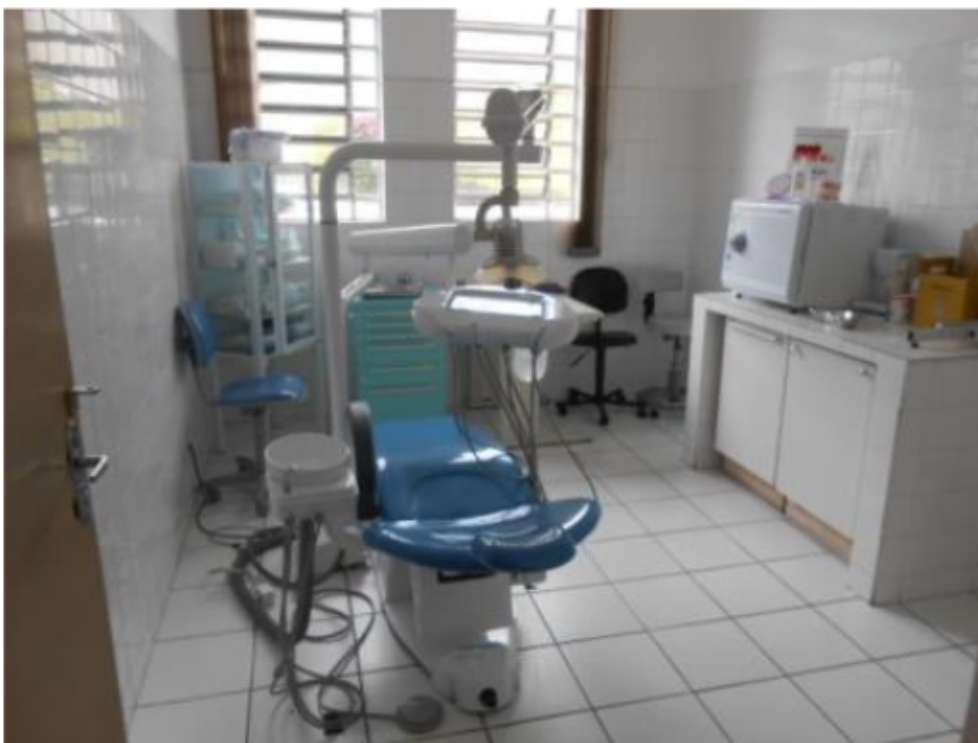
Celas da enfermaria



Leitos da enfermaria



Consultório médico



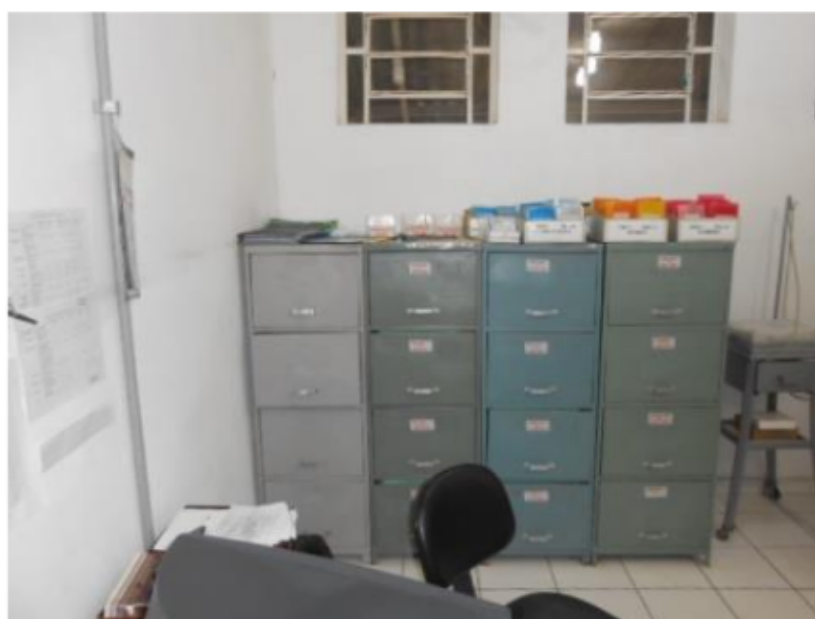
Consultório odontológico



Estoque de medicamentos



Estoque de medicamentos



Arquivo de prontuários médicos dos presos



Estoque de medicamentos



Entrada do setor de inclusão



Setor de inclusão



Cela do setor de inclusão



Cela do setor de inclusão



Entrada setor disciplinar



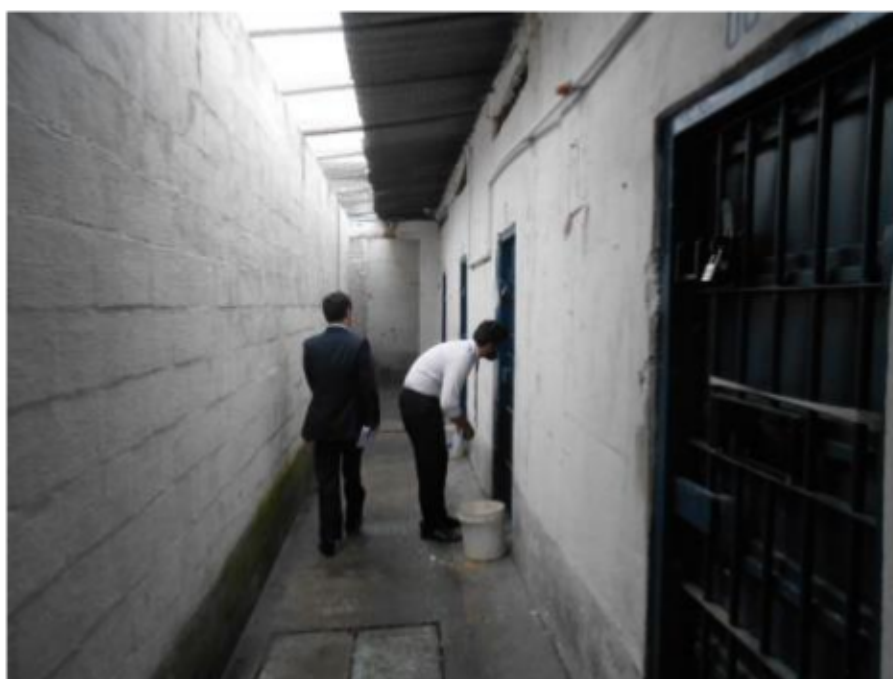
Cela setor disciplinar



Cela setor disciplinar



Cela setor disciplinar



Corredor setor disciplinar



Cela setor disciplinar (banheiro)



Cela setor disciplinar



Preso com colostomia e pinos na perna (setor disciplinar)



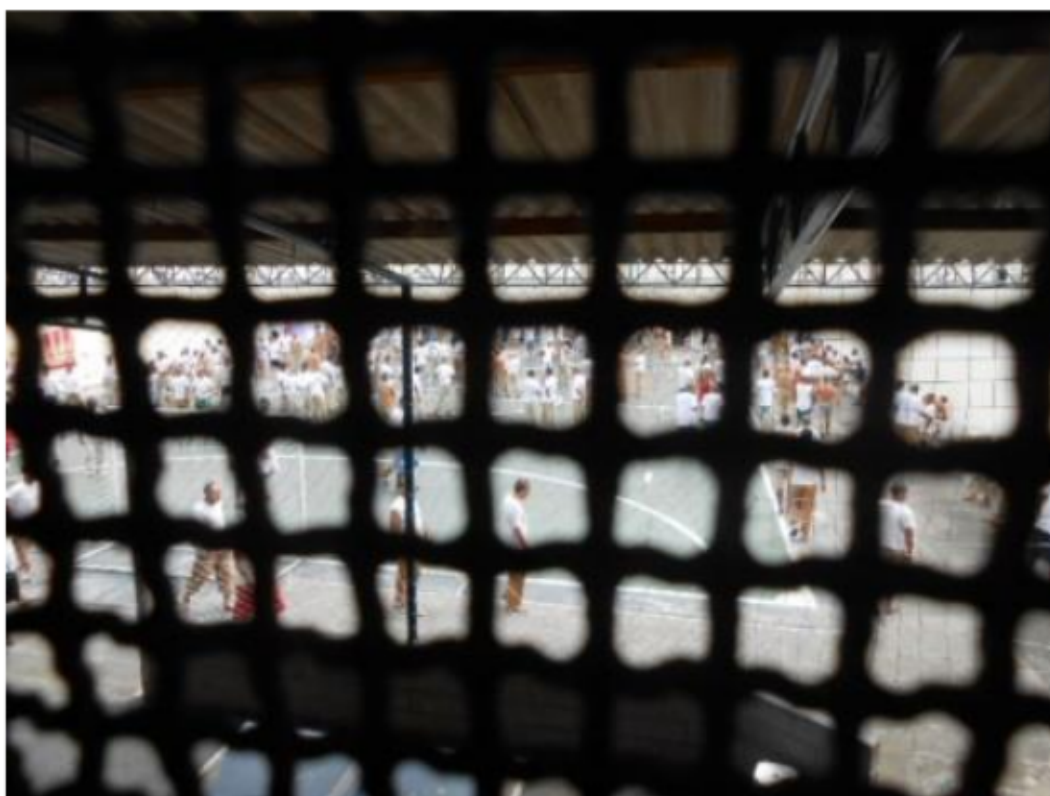
Refeição servida aos presos



Cozinha



Cozinha



Banho de sol